

*Mauri*



OF/FINDECT-046/2018

Assunto: Rejeição da Proposta e Continuidade das Negociações Coletivas.

Bauru/SP, 30 de julho de 2018.

Ilmo. Senhor  
Carlos Roberto Fortner  
Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos  
SBN, Quadra 1, Bloco A, 20º andar, Ed. Sede - ECT  
Brasília/DF  
70002-900

Prezado Senhor,

Após 14 (quatorze) reuniões entre os representantes dos trabalhadores e da Empresa, onde procuramos defender por todos os meios legais e civilizados, os direitos de nossos trabalhadores e, demonstrar ao Comando da Empresa, a situação de penúria em que se encontram, nos assombra a proposta da atual gestão para o ACT 2018/2019.

Proposta que além de não contemplar o índice inflacionário, ou seja, sequer repõe as perdas salariais do período, corta fundo os benefícios históricos da nossa categoria, reduzindo praticamente todos e, excluindo alguns do nosso ACT.

A atual gestão é sem dúvidas, a que mais atacou e retirou direitos dos ecetistas, não somos nós que o afirmamos, são os números e os fatos contra quais não há argumentos, que o demonstram e confirmam.

Verdade que “as últimas gestões da Empresa” de cunho marcadamente político, foram desastrosas, quiçá calamitosas, com esta tricentenária Empresa, aplicando de forma temerária os seus recursos, em investimentos desastrosos e patrocínios à granel, desnecessários à sua imagem e custosos aos seus cofres.

O resultado de tal descalabro, só poderia ser, como foi, o de colocar a Empresa em situação de déficit financeiro, da qual saiu em Março/2018, quando o então presidente dos Correios (Guilherme Campos) e o Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (Gilberto Kassab), anunciaram em audiência na Câmara dos Deputados, lucro de R\$ 667.000.000,00 (seiscentos e sessenta e sete milhões de reais) para o ano de 2017.

E como sempre, o preço do “ajuste” para equacionar o déficit, foi jogado integralmente nas costas dos trabalhadores ecetistas, através de uma série de ataques à estes trabalhadores, à saber:

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

Rua Batista de Carvalho, 4-33 - Piso "A" - Sala 2 - Ed. Comercial - CEP 17010-901 - Bauru/SP  
Fone: (14) 3245-4528 / 3245-4538 – www.findect.org.br

*Pr. V. 2*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

Manu

1 – Uma série de programas de demissões incentivada (PDI, PDV, etc), que reduziram o quadro de trabalhadores de 128.000 (cento e vinte e oito mil) para 105.000 (cento e cinco mil), sem nenhum Concurso Público para repor as vagas. Resultando no aumento da carga de trabalho nos que ficaram, atraso nas entregas, perda da qualidade, reclamações constantes dos usuários, aumento do absenteísmo por questões físicas e psicológicas;

2 – Implantação do DDA, para claramente maquiagem a falta de trabalhadores, mas sem reduzir a carga de trabalho, nem de longe, recuperar a sua qualidade;

3 – Interrupção da implantação da Entrega Matutina, única medida que trouxe algum alívio aos carteiros, afastando-os de trabalhar do sol inclemente do período vespertino;

4 – Ameaça de fechamento de agências, com demissão motivada, ainda pairando como espada de “Dâmocles” sobre a cabeça dos atendentes;

5 – Suspensão das férias em duas ocasiões em menos de 12 meses, provocando o caos na vida de muitos trabalhadores, que se programaram para usufruir as férias e comprometeram os seus valores, muitas vezes de forma antecipada, já que a mesma estava agendada, com quitação de débitos, viagens, reformas e construção de casas, etc;

6 – Extinção do cargo de OTT, com terceirização das suas atividades;

SR

7 – Alteração do Plano de Assistência Médica, impondo a coparticipação e aumento o compartilhamento, penalizando os já minguados proventos de nossos trabalhadores;

8 – Aumento brutal na contribuição dos participantes do Postalís por causa de gestões semelhantes à da Empresa, que depauperaram seus recursos financeiros, jogando as contas nas nossas costas;

9 – Falha da gestão em inibir a evasão de receitas, prejudicando a arrecadação;

miss

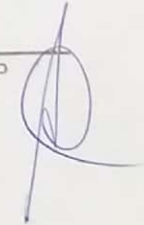
10 – E para complementar, está em vigor “uma nova legislação trabalhista” que retira direitos históricos e necessários à uma vida digna dos trabalhadores e, tenta fragilizar as representações sindicais, para impedir qualquer possibilidade de resistência à estes nefandos ataques. Se o atual comando dos Correios está fazendo esta leitura, e por isto, patrocinando esta série de ataques, irá ter surpresas desagradáveis.

Não à toa, os trabalhadores lotaram as Assembleias, rejeitaram esta proposta de redução de direitos e benefícios, que atacam profundamente a sua dignidade de trabalhadores/cidadão.



SANTANA

SP



HP



*Manini*

Senhores! Os trabalhadores não aguentam arcar com mais estes sacrifícios. Seus salários estão depauperados, principalmente após terem que assumir aumentos no custeio da Postal Saúde e Postalis, muitos estão recebendo como salário líquido, valores abaixo de 50% do salário bruto, e os senhores querem reduzir ainda mais o seus parcos proventos? E querem reduzir ou excluir benefícios que compensam os baixos salários? E acreditam que os trabalhadores vão aceitar?

Além disto, o que o Comando da Empresa está fazendo, para cumprir o acordo do pagamento da RTSA (Postalis/BD), e para recuperar os dividendos levados à mais pela União, como comprovou a Auditoria da CGU? Ou, com o devido respeito, os senhores sabem apenas impor sacrifícios aos trabalhadores?

A Diretoria da FINDECT reitera através deste ofício, a sua vontade de finalizar a Campanha Salarial sem ter que recorrer à greve, no entanto, a atitude do Comando da Empresa, de literalmente rasgar nosso ACT, construído em mais de 30 (trinta) anos de luta, desrespeitando os seus trabalhadores, não querendo compreender ou reconhecer as dificuldades que estão enfrentando, cegos e surdos às ponderações das representações sindicais, está, convidando-os para paralisarem as suas atividades.

Finalizando, a Diretoria da FINDECT, através de seu Presidente, José Aparecido Gimenes Gandara, apela para o bom senso e aos sentimentos de humanidade desta gestão, para que apresentem uma nova proposta, que preserve direitos e benefícios sem exceção, assim como proposta econômica/salarial com ganho real para repor minimamente nossas perdas.

No mais, informamos que os trabalhadores presentes nas assembléias dos Sindicatos filiados a FINDECT, como informado acima, rejeitaram esta absurda proposta. E estamos à disposição para negociar arduamente a finalização desta Campanha, de forma pacífica e cordata, desde que reiteramos, haja alguma compreensão por parte deste Comando da Empresa, para tudo o que expomos acima.

Agradecendo a atenção que a Direção da Empresa, via VIGEP dará a este Ofício, despedimo-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
José Aparecido Gimenes Gandara  
Presidente

C/C: GERT/VIGEP

*GA GANDARA*